



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PINHAL DE
FRADES**

PLANO DE INOVAÇÃO

(ao abrigo da portaria nº 181/2019 de 11 de Junho)

Biénio 2019/2021

Plano de Inovação

Proposta para o biénio 2019/2021

Introdução

O Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades aderiu, no ano letivo 2017/2018, ao projeto de autonomia e flexibilidade curricular de acordo com o despacho nº 5908/2017 de 5/07.

As razões que levaram o Agrupamento a tomar a decisão de aderir ao referido projeto assentam no reconhecimento da necessidade de promover um ensino de qualidade, promotor de aprendizagens significativas e capaz de dar resposta aos desafios que o mundo de hoje coloca. São estas mesmas razões que nos levam, agora, e tendo em consideração o enquadramento conferido pela Portaria nº 181/2019 de 11 de Junho, a efetuar esta proposta que acreditamos ser capaz de contribuir de modo significativo para tal desiderato.

O Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades é constituído por 5 estabelecimentos de ensino. Quatro das suas escolas ministram a Educação Pré-escolar e o 1º ciclo do Ensino Básico. A Escola Sede ministra o 2º e o 3º ciclo do Ensino Básico.

Escola	Número de Turmas	Número de alunos
EB da Quinta dos Morgados	8	172
EB dos Redondos	15	345
EB de Fernão Ferro	5	112
EB de Pinhal de Frades	12	273
EB Carlos Ribeiro (Sede)	38	992
Total	78	1719

No próximo ano letivo encontram-se abrangidas pelo Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular todas as turmas do 1º, 2º e 3º ano, todas as turmas de 5º e 6º ano, todas as turmas de 7º e 8º ano e duas turmas do 9º ano.

Com a publicação do Perfil do Aluno foi possível passar a dispor de um documento de referência orientador da organização do sistema educativo e, num âmbito mais restrito, de um documento que orienta as decisões que devem ser tomadas ao nível do desenvolvimento curricular. Importa, pois, operacionalizar o perfil do aluno e as competências nele inscritas, dando sentido aos princípios, atitudes e valores que nele constam.

Nestes primeiros anos de adesão ao PAFC o Agrupamento tem refletido sobre: *a escola que somos e a escola que queremos ser; como ensinamos e como aprendem os alunos; que contributo queremos dar para formar os cidadãos do futuro, num mundo imprevisível, em constante e rápida transformação.*

É neste momento aceite no Agrupamento a necessidade de abandonar o Modelo Industrial e o paradigma centrado exclusivamente no conhecimento e que tem servido de base à organização e ao planeamento curricular, e apostar no Modelo Social e no paradigma centrado

no desenvolvimento de competências mobilizadoras de conhecimentos, de capacidades e de atitudes adequadas aos desafios contemporâneos.

A construção de um novo Projeto Educativo e de um novo Projeto Curricular de Agrupamento durante o presente ano letivo teve, necessariamente, este enquadramento. Destes dois instrumentos de planeamento resulta um plano de ação estratégica para o Agrupamento, que assume o compromisso de melhoria dos resultados escolares dos alunos e do sucesso educativo dos mesmos.

É neste contexto que o Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades apresenta, para o próximo biénio, a proposta que consta neste documento e cuja aprovação consideramos essencial para o desenvolvimento dos instrumentos de planeamento já referidos.

1 - Semestralidade do calendário escolar

Com esta organização passam a existir momentos de reporte de avaliação aos alunos e aos encarregados de educação, longo do ano letivo, permitindo dar aos alunos e às famílias um feedback mais eficaz e atempado relativamente às aprendizagens que vão sendo efetuadas. A organização semestral do calendário escolar aplica-se a todos os estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento, à Educação Pré-escolar e a todos os ciclos do Ensino Básico.

A proposta que apresentamos aponta para a organização do calendário escolar em dois semestres, conforme o que se apresenta nos quadros seguintes:

Calendário escolar – ano letivo 2019/20		
Início do 1º semestre 13 de setembro		
2º e 3º ciclo - Disciplinas Anuais / Disciplinas semestrais 1º ciclo Educação Pré-escolar 1º momento de avaliação	Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos – disciplinas anuais e semestrais do 2º e 3º ciclo. Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos do 1º ciclo. Avaliação descritiva das crianças de Educação Pré-escolar.	Interrupção da atividade letiva - 11, 12, 13 e 14 de Novembro para reuniões de avaliação .
2º e 3º ciclo - Disciplinas Semestrais 2º momento de avaliação	Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos – disciplinas semestrais.	A comunicar aos alunos e Encarregados de Educação entre 16 e 19 de Dezembro.
	Pausa letiva correspondente ao período do Natal.	23 dezembro a 2 janeiro
Fim do 1º semestre 24 janeiro		
2º e 3º ciclo - Disciplinas Anuais 1º ciclo Educação Pré-escolar 2º momento de avaliação 2º e 3º ciclo - Disciplinas semestrais 3º momento de avaliação	Reuniões destinadas à atribuição de avaliação aos alunos do ensino básico: quantitativa para o 2º e 3º ciclo, qualitativa para o 1º ciclo e descritiva para a educação pré-escolar.	Interrupção da atividade letiva - 27 a 30 janeiro para reuniões de avaliação.

Início do 2º semestre 31 janeiro		
	Pausa letiva correspondente ao período do Carnaval.	24, 25, 26 fevereiro
2º e 3º ciclo - Disciplinas Anuais 1º ciclo Educação Pré-escolar 3º momento de avaliação 2º e 3º ciclo - Disciplinas semestrais 1º momento de avaliação	Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos – disciplinas anuais e semestrais do 2º e 3º ciclo. Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos do 1º ciclo. Avaliação descritiva das crianças de Educação Pré-escolar.	Interrupção da atividade letiva – 23, 24, 25, 26 de março para reuniões de avaliação.
3ª interrupção	Pausa letiva correspondente ao período da Páscoa.	4 a 12 abril
2º e 3º ciclo - Disciplinas Semestrais 2º momento de avaliação	Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos – disciplinas semestrais.	A comunicar aos alunos e Encarregados de Educação entre 11 e 14 de maio
Fim do 2º semestre		De acordo com o calendário escolar oficial
2º e 3º ciclo - Disciplinas Anuais 1º ciclo Educação Pré-escolar 4º momento de avaliação 2º e 3º ciclo - Disciplinas semestrais 3º momento de avaliação	Reuniões destinadas à atribuição de avaliação sumativa aos alunos do ensino básico; avaliação descritiva para as crianças da educação pré-escolar.	Nos dias úteis imediatamente a seguir do final do 2º semestre.

Calendário escolar – ano letivo 2020/21		
Início do 1º semestre - 14 de setembro		
2º e 3º ciclo - Disciplinas Anuais / Disciplinas semestrais 1º ciclo Educação Pré-escolar 1º momento de avaliação	Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos – disciplinas anuais e semestrais do 2º e 3º ciclo. Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos do 1º ciclo. Avaliação descritiva das crianças de Educação Pré-escolar.	Interrupção da atividade letiva – 10, 11, 12, 13 de Novembro para reuniões de avaliação .
2º e 3º ciclo - Disciplinas Semestrais 2º momento de avaliação	Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos – disciplinas semestrais.	A comunicar aos alunos e Encarregados de Educação entre 15 e 18 de Dezembro.
	Pausa letiva correspondente ao período do Natal.	21 dezembro a 3 janeiro
Fim do 1º semestre 27 janeiro		
2º e 3º ciclo - Disciplinas Anuais 1º ciclo Educação Pré-escolar 2º momento de avaliação 2º e 3º ciclo - Disciplinas semestrais 3º momento de avaliação	Reuniões destinadas à atribuição de avaliação aos alunos do ensino básico: quantitativa para o 2º e 3º ciclo, qualitativa para o 1º ciclo e descritiva para a educação pré-escolar.	Interrupção da actividade letiva – 28, 29 janeiro e 1 e 2 fevereiro para reuniões de avaliação.

Início do 2º semestre 3 fevereiro		
	Pausa letiva correspondente ao período do Carnaval.	15, 16, 17 fevereiro
2º e 3º ciclo - Disciplinas Anuais 1º ciclo Educação Pré-escolar 3º momento de avaliação 2º e 3º ciclo - Disciplinas semestrais 1º momento de avaliação	Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos – disciplinas anuais e semestrais do 2º e 3º ciclo. Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos do 1º ciclo. Avaliação descritiva das crianças de Educação Pré-escolar.	Interrupção da atividade letiva – 23, 24, 25 e 26 de março para reuniões de avaliação.
3ª interrupção	Pausa letiva correspondente ao período da Páscoa.	29 de março a 4 de abril
2º e 3º ciclo - Disciplinas Semestrais 2º momento de avaliação	Avaliação descritiva/qualitativa dos alunos – disciplinas semestrais.	A comunicar aos alunos e Encarregados de Educação entre 10 e 14 de maio
Fim do 2º semestre		De acordo com o calendário escolar oficial
2º e 3º ciclo - Disciplinas Anuais 1º ciclo Educação Pré-escolar 4º momento de avaliação 2º e 3º ciclo - Disciplinas semestrais 3º momento de avaliação	Reuniões destinadas à atribuição de avaliação sumativa aos alunos do ensino básico; avaliação descritiva para as crianças da educação pré-escolar.	Nos dias úteis imediatamente a seguir do final do 2º semestre.

2 - Semestralidade de disciplinas do 2º e 3º ciclo.

No âmbito do Contrato de Autonomia celebrado entre o Agrupamento e o Ministério da Educação as disciplinas de História e de Geografia, no 3º ciclo, estão organizadas de acordo com um regime semestral desde o ano lectivo 2013/14. Ao fim dos dois primeiros anos de implementação do regime de semestralidade nestas duas disciplinas, efetuou-se uma avaliação da medida, avaliação essa muito positiva quer por parte dos alunos, quer por parte dos professores. Também os resultados escolares nas duas disciplinas mostraram uma melhoria significativa.

Assim, tendo em conta:

- a experiência efetuada com as disciplinas de História e de Geografia;
- a articulação com a semestralidade do calendário escolar;
- o resultado do inquérito aplicado aos alunos, em que 66% manifesta a sua preferência pela existência de um conjunto de disciplinas com funcionamento em regime semestral;
- a opinião dos pais e encarregados de educação com assento no Conselho Geral que concordam com a existência de um conjunto de disciplinas com funcionamento em regime semestral,

alarga-se o regime de semestralidade a mais disciplinas do 2º e do 3º ciclo, conforme matrizes que se apresentam no ponto seguinte.

Existem inegáveis vantagens, na nossa perspetiva, para alargarmos esta situação a mais disciplinas, para além do sucesso da experiência feita, a saber:

- os alunos diminuem o número de disciplinas que frequentam em cada semestre, concentrando-se mais nas que estão a frequentar;
- os professores reduzem o número de turmas que têm ao mesmo tempo, tendo por isso mais disponibilidade para se concentrarem num número de alunos mais reduzido;
- a frequência semanal de uma maior carga horária das disciplinas neste regime é facilitadora da implementação de metodologias ativas em sala de aula e favorece, também, a diversificação dos instrumentos de avaliação;
- a organização do desenvolvimento dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) fica mais facilitada devido ao menor número de turmas que os professores lecionam em cada semestre.

Em suma, acreditamos que a reorganização agora proposta dá uma resposta mais adequada ao desenvolvimento do Perfil do Aluno, porquanto ficam asseguradas melhores condições para o desenvolvimento das competências que se encontram aí plasmadas.

3 – Opções Curriculares e desenvolvimento do planeamento curricular

A reorganização do calendário escolar em semestres e a semestralidade das disciplinas são medidas que acreditamos serem facilitadoras do sucesso educativo dos alunos.

Tendo como referência as matrizes curriculares base constantes no decreto-lei nº 55/2018 de 06/07, propomos que as matrizes a serem implementadas no Agrupamento sejam as que constam nos quadros seguintes:

Componentes do currículo	1º e 2º ano	3º e 4º ano
Português	7	6
Matemática	6,5	7
Estudo do Meio	3	3
Educação Artística e Educação Física	4	3
Apoio ao Estudo	1	0,5
Inglês	--	2
Oferta Complementar – SER+	1	1
Cidadania e Desenvolvimento	a)	a)
Total (b)	22,5+2,5 = 25	22,5+2,5= 25
Educação Moral e Religiosa	1	1

a) Caráter transversal

b) Inclui o tempo dedicado ao intervalo entre as atividades letivas, com exceção do período de almoço.

O 4º ano de escolaridade adotará esta matriz a partir do ano letivo 2020/2021, tal como previsto no Decreto-lei nº55/2018.

No 2º e 3º ciclo a unidade de tempo adotada é de 50 minutos. Nas grelhas seguintes constam os tempos semanais, os minutos atribuídos a cada disciplina e o regime de funcionamento das mesmas.

Componentes de currículo 5.º e 6º ano		
Áreas disciplinares/ Disciplinas:	Tempos (min)	Nº Tempos
Línguas e Estudos Sociais		
Português	200	4
Inglês	150	3
História e Geografia de Portugal	150	3
Cidadania e Desenvolvimento ^{a)}	25	0,5
Total	525	
Matemática e Ciências		
Matemática	200	4
Ciências Naturais	150	3
Total	350	
Educação Artística e Tecnológica		
Educação Visual ^{a)}	100	2
Educação Tecnológica ^{a)}	100	2
Educação Musical ^{a)}	100	2
Tecnologias de Informação e Comunicação ^{a)}	25	0,5
Total	325	
Educação Física	150	3
Total	1350	
Educação Moral e Religiosa	45	1
SER+	50	1
Complemento da Educação Artística (Toc'Arte) ^{b)}	100	2
TOTAL	1545	

NOTAS:

a) As disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, TIC, Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica funcionam em regime semestral.

b) A oferta nos dois anos de escolaridade depende da existência de horas de crédito.

No 3º ciclo propõe-se uma gestão da matriz curricular de base num valor correspondente a **26,7%** a aplicar a uma turma de 7º ano, com início no ano letivo 2019/20.

Áreas disciplinares/Disciplinas:	7º ano		8º ano		9º ano	
	Tempos (min)	Nº Tempos	Tempos (min)	Nº Tempos	Tempos (min)	Nº Tempos
Área de Comunicação e Expressões						
Expressa_te.com	400	8	400	8	400	8
Línguas Estrangeiras						
Inglês	100	2	150	3	150	3
Francês	150	3	100	2	100	2
Total	250		250		250	
Ciências Sociais e Humanas						
História ^{a)}	250	5	200	4	200	4
Geografia ^{a)}						
Total	250		200		200	
Matemática	200	4	200	4	200	4
Ciências Físico-Naturais						
Ciências Naturais ^{a)}	250	5	300	6	300	6
Físico-Química ^{a)}						
Total	450		500		500	
Educação Física	150	3	150	3	150	3
Total	1500		1500		1500	
Educação Moral e Religiosa	45	1	45	1	45	1
SER+	50	1	50	1	50	1
TOTAL	1595		1595		1595	

A **Área de Comunicação e Expressões** traduz-se na criação da disciplina ***Expressa_te.com*** que engloba as seguintes disciplinas da matriz curricular prevista no Decreto-lei nº 55/2018:

7º ano de escolaridade - Português (200min) + Educação Visual (75 min) + TIC (50 min) + Comunic'Arte (50 min) + Cidadania e Desenvolvimento (25min) = 400 min

8º ano de escolaridade - Português (200min) + Educação Visual (125 min) + Comunic'Arte (50 min) + Cidadania e Desenvolvimento (25min) = 400 min

9º ano - Português (200min) + Educação Visual (125 min) + TIC (50 min) + Cidadania e Desenvolvimento (25min) = 400 min

A *Área de Comunicação e Expressões* implica o funcionamento conjunto das disciplinas referidas, numa planificação e desenvolvimento do currículo próprio, sendo a avaliação dos alunos, no final de cada semestre, individualizada para cada uma das disciplinas. É assegurado o desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas *Aprendizagens Essenciais* de cada uma delas.

Todas as disciplinas envolvidas, com exceção do Português, funcionarão em regime semestral.

A criação desta *Área de Comunicação e Expressões* permite efetuar opções de desenvolvimento curricular que se encontram em consonância com a Visão, com os Princípios e com os Valores constantes no Perfil do Aluno, conduzindo ao desenvolvimento das competências nele previstas, com especial destaque para *Linguagem e Textos, Informação e Comunicação, Raciocínio de Resolução de Problemas, Relacionamento Interpessoal, Desenvolvimento Pessoal e Autonomia e Sensibilidade Estética e Artística*.

Para as restantes turmas do 3º ciclo a matriz curricular a implementar é a que consta no quadro seguinte:

Áreas disciplinares/ Disciplinas:	7º ano		8º ano		9º ano	
	Tempos (min)	Nº Tempos	Tempos (min)	Nº Tempos	Tempos (min)	Nº Tempos
Português	200	4	200	4	200	4
Línguas Estrangeiras						
Inglês	100	2	150	3	150	3
Francês	150	3	100	2	100	2
Total	250		250		250	
Ciências Sociais e Humanas						
História ^{a)}	250	5	200	4	200	4
Geografia ^{a)}						
Cidadania e Desenvolvimento ^{a)}	25	0,5	25	0,5	25	0,5
Total	275		225		225	
Matemática	200	4	200	4	200	4
Ciências Físico-Naturais						
Ciências Naturais ^{a)}	250	5	300	6	300	6
Físico-Química ^{a)}						
Total	450		500		500	
Educação Artística e Tecnológica						
Educação Visual ^{a)}	75	1,5	125	2,5	125	2,5
Complemento à Educação Artística - (Comunic'Arte) ^{a)}	50	1	50	1		
Tecnologias de Informação e Comunicação ^{a)}	50	1			50	1
Total	175		175		175	
Educação Física	150	3	150	3	150	3
Total	1500		1500		1500	
Educação Moral e Religiosa	45	1	45	1	45	1
SER+	50	1	50	1	50	1
TOTAL	1595		1595		1595	

NOTAS: a) As disciplinas de Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento, Comunic'Arte, TIC, Geografia, História, Ciências Naturais e Físico-Química funcionam em regime semestral.

Turmas do 9º ano – não integradas no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

Áreas disciplinares/Disciplinas:	9º ano	
	Tempos (min)	Nº Tempos
Português	200	4
Línguas Estrangeiras		
Inglês ^{b)}	100	2
Francês	100	2
Total	200	
Ciências Sociais e Humanas		
História ^{a)}	250	5
Geografia ^{a)}		
Total	250	
Matemática	200	4
Ciências Físico-Naturais		
Ciências Naturais	270	5
Físico-Química		
Total	250	
Educação Artística e Tecnológica		
Educação Visual	250	5
Ed. Física		
Total	250	
Educação Moral e Religiosa	45	1
SER+	50	1
TOTAL	1445	

NOTAS:

- a) As disciplinas de Geografia e História funcionam em regime semestral.
- b) Acréscimo de 50 minutos em metade do ano letivo.
- c) Acréscimo de 13 tempos de 50 minutos em Ciências Naturais ou Físico-Química.

A gestão efetuada na componente da Educação Artística e Tecnológica para as turmas do 3º ciclo, com exceção daquela que tem uma gestão diferenciada, permite :

- trabalhar com os alunos a totalidade das aprendizagens essenciais previstas para cada disciplina, em cada ciclo;
- na disciplina de TIC, a utilização de metodologias ativas em sala de aula e o desenvolvimento de projetos significativos com os alunos, numa perspectiva multi/ inter e transdisciplinar, nos anos de escolaridade propostos para o funcionamento da disciplina;
- o reforço da Educação Artística com a criação das disciplinas de Toc'Arte e Comunic'Arte;
- uma gestão eficiente dos recursos humanos disponíveis no Agrupamento.

Consideramos ainda que:

- a) atendendo ao historial dos resultados da avaliação dos alunos do Agrupamento ao longo da escolaridade básica;
- b) tendo em consideração as competências definidas no Perfil do Aluno,

importa por em prática um conjunto de medidas de promoção do sucesso escolar.

Assim:

a) Na Educação Pré-escolar

Uma das etapas fundamentais na iniciação à leitura e à escrita consiste na promoção da reflexão sobre a oralidade. Estudos efetuados sobre esta temática têm observado que o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita está correlacionado com os desempenhos do sujeito ao nível da oralidade. Tendo em consideração a importância que a consciência fonológica assume nas crianças que frequentam a educação pré-escolar propomos desenvolver neste nível educativo:

“Semear Saberes” – projeto que promove a articulação vertical do currículo e a transição entre diferentes níveis/ciclos de ensino. Neste nível educativo pretende-se que docentes do 1º ciclo dinamizem atividades relativas ao domínio da oralidade nos 7 grupos da Educação Pré-escolar com a colaboração dos educadores titulares de grupo.

b) No 1º ciclo

É inquestionável a importância das aprendizagens efetuadas no 1º ciclo do Ensino Básico para o percurso escolar dos alunos.

Assim, serão implementadas as seguintes medidas:

1º ano de escolaridade – Projeto “Ginásio das Letras e dos Números” – projeto que assenta na coadjuvação em sala de aula, com recurso a horas do crédito horário. Consideramos que a aprendizagem da leitura e da escrita e da numeracia são um pilar fundamental na construção do saber e que devem estar perfeitamente consolidadas no final do 1º ano de escolaridade.

2º, 3º e 4º ano de escolaridade – Projeto “Ginásio do Saber” – constituição de grupos de homogeneidade relativa, onde serão trabalhados os conteúdos onde os alunos revelem maiores dificuldades; os grupos terão, ao longo do ano, uma constituição diferente, consoante os alunos ultrapassem as dificuldades sentidas.

Também a oferta das Atividades de Enriquecimento Curricular, neste ciclo de ensino, deve ter a intencionalidade de contribuir para o desenvolvimento das competências do Perfil do Aluno, pelo que a proposta passa pela seguinte oferta:

a) Oficina de Informática: destina-se a alunos do 3º e 4º ano. O projeto consiste na Iniciação à Programação no 1º Ciclo (KODU); serão trabalhadas, também, outras ferramentas tal como o *Scratch*, o *Movie Maker* e o *Prezi*.

b) Oficina de Inglês: destina-se aos alunos do 1º e 2º ano e a abordagem à língua inglesa será essencialmente lúdica inspirada no método Helen Doron.

c) Oficina de Música: destina-se a alunos do 1º, 2º 3º e 4º ano; pretende-se levar a cabo a construção de instrumentos musicais através da utilização de materiais recicláveis, orquestra *Orff*, a dinamização de um coro infantil e a iniciação à flauta de bisel.

d) Ateliê de Expressão Corporal: destina-se a alunos do 1º, 2º 3º e 4º ano; pretende-se a introdução de práticas de Yoga/meditação, dança, jogos tradicionais e jogos coletivos.

Conjugando as AEC com a proposta das matrizes para o 1º ciclo, as Atividades decorrerão em 5 dias da semana, 1h por dia.

c) No 2º ciclo

A passagem do 1º para o 2º ciclo acarreta consigo grandes modificações no contexto a que os alunos passam a estar sujeitos. A passagem para um regime de pluridocência mais alargado e a maior complexidade das aprendizagens levam-nos à implementação de medidas que continuem a assegurar o sucesso educativo dos alunos e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno.

Assim, propomos:

5º ano - Ateliê de leitura – 50 minutos/semana (com recurso ao crédito horário) - Pretende-se valorizar a Educação Literária promovendo atividades que desenvolvam hábitos e gosto pela Leitura e aperfeiçoar os desempenhos no domínio da Escrita. Este trabalho no âmbito da Educação Literária permitirá, nomeadamente, ler, pensar sobre o lido, analisar relações intra e intertextuais.

5º e 6º ano – Criação da disciplina de SER+, no âmbito da Oferta Complementar (com recurso ao crédito horário) – espaço privilegiado para os Diretores de Turma efetuarem: a gestão do funcionamento da turma; dinâmicas conducentes à consolidação da integração dos alunos na escola sede; dinâmicas promotoras do desenvolvimento da autonomia dos alunos, bem como de competências de relacionamento interpessoal. O desenvolvimento do espírito crítico é ainda valorizado nesta disciplina que trabalha o Programa de Educação para Valores do Agrupamento.

5º e/ou 6º ano – Como Complemento à Educação Artística é criada a disciplina Toc’Arte (com recurso ao crédito horário) que constitui um espaço onde as artes plásticas e a música se entrecruzam. Tem como finalidades estimular o desenvolvimento da criatividade e espírito crítico e proporcionar aos alunos o contacto com novas experiências artísticas, diversificando materiais e técnicas. Pretende-se acima de tudo, criar um espaço artístico e

de convivência que proporcione aos alunos o prazer de desenhar, pintar, tocar e cantar, contribuindo para a sua experiência no campo da arte visual, musical e linguística na sua vivência escolar. A disciplina funcionará, num semestre (ou em cada um dos anos), na área das artes visuais e, noutro, na área da música, numa articulação e interdependência destas duas áreas artísticas.

d) No 3º ciclo

7º e 8º ano - No âmbito do Complemento à Educação Artística criamos a disciplina “Comunic’Arte” – disciplina em que se desenvolvem competências de comunicação através das artes plásticas (7º ano) e da música (8º ano).

7º, 8º e 9º ano – Criação da disciplina de SER+, no âmbito da Oferta Complementar (Com recurso ao crédito horário) – espaço privilegiado para os Diretores de Turma efetuarem: a gestão do funcionamento da turma; dinâmicas promotoras do desenvolvimento da autonomia dos alunos e de competências de relacionamento interpessoal; o desenvolvimento do espírito crítico é ainda valorizado nesta disciplina que trabalha o Programa de Educação para Valores do Agrupamento.

7º, 8º e 9º ano – Reorganização da constituição de turmas nos tempos destinados às disciplinas de Francês e Inglês; pressupõe a permuta de alunos entre turmas para que seja possível realizar um trabalho com os alunos de acordo com o seu nível de desempenho.

e) No Agrupamento

O Agrupamento irá reforçar a aposta no trabalho colaborativo entre docentes reforçando o tempo destinado para esse fim nos respetivos horários.

No Agrupamento são desenvolvidos vários projetos, quer através de Clubes, quer através de Programas vários. Para todos, existe uma intencionalidade curricular que pretendemos aprofundar e tornar cada vez mais significativa no âmbito das aprendizagens dos alunos e da respetiva avaliação. De salientar que, no Agrupamento, as Bibliotecas Escolares assumem um papel determinante no planeamento e desenvolvimento curricular. Os principais projetos/clubes que são desenvolvidos no Agrupamento e aos quais se pretende dar continuidade são:

- Programa de Educação para a Saúde
- Programa de Educação para Valores
- Programa de Literacia da Informação
- Programa de Promoção da Leitura
- Brigada *Solidarius*
- Clube da Matemática
- Clube Viagens na Minha Terra
- Clube da Rádio
- Desporto Escolar
- EcoEscolas

Consideramos, assim, que as opções efetuadas no planeamento curricular expresso nas matrizes que pretendemos adotar, bem como nas medidas/atividades/projetos que pretendemos implementar vão ao encontro do preconizado nesta matéria no âmbito do Decreto-lei nº 55/2018 de 6/07 e da Portaria nº 181/2019 de 11/06. Consideramos, também que as opções efetuadas contribuem para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- a) *Valorização das artes, da ciência, do desporto, das humanidades, das tecnologias da informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e local* – contribui para esta finalidade a criação da disciplina *Toc'Arte* no âmbito do Complemento à Educação Artística; a criação da disciplina de Oferta Complementar no 3º ciclo – *Comunic'Arte*, no âmbito do Complemento à Educação Artística; a oferta da Oficina de Informática no âmbito das AEC, no 1º ciclo; a redistribuição da carga horária da disciplina de TIC em cada um dos ciclos.
- b) *A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos* – a semestralidade do calendário escolar em todos os ciclos de ensino e de parte das disciplinas, no 2º e 3º ciclo, favorece o contexto para dar resposta ao desenvolvimento destas competências, nomeadamente através da adoção de metodologias ativas em sala de aula. Esta é uma grande aposta do Agrupamento que se encontra empenhado em mudar as práticas na sala de aula, adotando metodologias que possam garantir o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil do Aluno como, por exemplo, as que estão associadas ao Movimento da Escola Moderna, à Aprendizagem Baseada em Projetos (Projeto Based Learning), entre outras.
- c) *A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal* – contribui para tal a medida de promoção do sucesso na Educação Pré-escolar - projeto “Semear Saberes” e, no 1º ciclo, o “Ginásio das Letras e dos Números”; a medida de promoção do sucesso prevista para o 5º ano de escolaridade “Ateliê de Leitura” .
- d) *O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade* – contribui para esta finalidade a criação da disciplina de *SER+*, no 1º, 2º ciclo e 3º ciclo.
- e) *A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas* – a adoção do regime semestral, quer no que respeita ao calendário escolar, quer no que respeita a algumas disciplinas do 2º e 3º ciclo, favorecem o contexto para a implementação de metodologias de aprendizagem baseada em projetos e, outras, que colocam o aluno no centro do processo de ensino e de aprendizagem; a criação de momentos, em cada semestre, para o desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular, de acordo com os projetos curriculares de turma/ano; a assunção, por parte de Agrupamento, do Modelo de Educação Social, em detrimento do Modelo Industrial.
- f) *A organização diversa de turmas/gestão interturmas* nas disciplinas de língua estrangeira, no 3º ciclo.

4 – Avaliação dos alunos

Com a semestralidade do calendário escolar os momentos de reporte de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação serão os seguintes:

Disciplinas anuais:

- a) 1º momento de avaliação – no decorrer do 1º semestre, conforme calendário proposto; esta avaliação terá carácter descritivo/qualitativo e da mesma será dado conhecimento aos alunos e pais e encarregados de educação.

- b) 2º momento de avaliação - final do 1º semestre – atribuição da avaliação quantitativa a todas as disciplinas anuais; estas avaliações serão de caráter descritivo na Educação Pré-escolar, de caráter descritivo e qualitativo no 1º ciclo e de caráter quantitativo no 2º e 3º ciclo.
- c) 3º momento de avaliação - no decorrer do 2º semestre, conforme calendário proposto; esta avaliação terá caráter descritivo/qualitativo e da mesma será dado conhecimento aos pais e encarregados de educação.
- d) 4º momento de avaliação - final do 2º semestre – atribuição da avaliação sumativa a todas as disciplinas anuais; estas avaliações, serão de caráter descritivo na Educação Pré-escolar, de caráter descritivo e qualitativo no 1º ciclo e de caráter quantitativo no 2º e 3º ciclo; estas últimas serão publicadas em pauta e correspondem à avaliação final dos alunos.

Disciplinas semestrais – 1º semestre:

- a) 1º momento de avaliação - no decorrer do 1º semestre, conforme calendário proposto; esta avaliação terá caráter descritivo/qualitativo e da mesma será dado conhecimento aos alunos e pais e encarregados de educação.
- b) 2º momento de avaliação - no decorrer do 1º semestre, conforme calendário proposto; esta avaliação terá caráter descritivo/qualitativo e da mesma será dado conhecimento aos alunos e pais e encarregados de educação.
- c) 3º momento de avaliação - final do 1º semestre – atribuição da avaliação sumativa a todas as disciplinas semestrais; estas avaliações serão de caráter descritivo na Educação Pré-escolar, de caráter descritivo e qualitativo no 1º ciclo e de caráter quantitativo no 2º e 3º ciclo.

Disciplinas semestrais – 2º semestre:

- a) 1º momento de avaliação - no decorrer do 2º semestre, conforme calendário proposto; esta avaliação terá caráter descritivo/qualitativo e da mesma será dado conhecimento aos alunos e pais e encarregados de educação.
- b) 2º momento de avaliação - no decorrer do 2º semestre, conforme calendário proposto; esta avaliação terá caráter descritivo/qualitativo e da mesma será dado conhecimento aos alunos e pais e encarregados de educação.
- c) 3º momento de avaliação - final do 2º semestre – atribuição da avaliação sumativa a todas as disciplinas semestrais; estas avaliações serão de caráter descritivo na Educação Pré-escolar, de caráter descritivo e qualitativo no 1º ciclo e de caráter quantitativo no 2º e 3º ciclo.

A semestralidade, quer do calendário escolar, quer das disciplinas anteriormente já identificadas, abre um caminho propício à alteração dos instrumentos e critérios de avaliação que, acreditamos, irão contribuir para uma redução das taxas de insucesso que queremos que caminhem, tendencialmente, para 0%.

5 – Monitorização e Avaliação

O Observatório de Qualidade, cuja constituição integra docentes dos vários níveis de ensino, pais e pessoal não docente, fará a monitorização do presente plano tendo em consideração os seguintes indicadores:

- percentagem de medidas efetivamente implementadas;
- grau de satisfação dos intervenientes relativamente a:

- a) semestralidade do calendário escolar – auscultação a pais, alunos e professores/educadores;
- b) semestralidade das disciplinas do 2º e 3º ciclo – auscultação a pais, alunos e professores;

- c) resultados escolares por disciplina e por ano de escolaridade;
- d) Eficácia das medidas “Ginásio das Letras e dos Números”, “Ginásio da Sabedoria”, “Semear Saberes” – auscultação de professores/educadores, alunos e pais;
- e) Grau de satisfação relativo à implementação das disciplinas de SER+, Toc’Arte e Comunic’Arte – auscultação de alunos, professores e pais.
- f) Eficácia da organização diversa de turmas/gestão interturmas – auscultação de professores e alunos.

Decorrerá uma avaliação intermédia no final do ano letivo 2019/2020 e a avaliação final do plano terá lugar no final do ano letivo 2020/2021.

6 – Plano de Formação

Tendo em consideração o presente Plano de Inovação considera-se como áreas prioritárias para a formação as que se relacionam com as Dinâmicas de Trabalho Colaborativo, Equipas Educativas, Cenários de Aprendizagem e Educação Inclusiva.

7 – Considerações Finais

A forma diferente com que queremos olhar para a Escola de hoje, as novas metodologias que queremos implementar e que acreditamos poder vir a marcar a diferença no sistema de ensino, os desafios que o Ministério da Educação tem vindo a colocar às escolas, implicam a dedicação, o empenho e um elevado sentido de profissionalismo por parte dos professores.

O Agrupamento celebrou, em 2013, um Contrato de Autonomia com o Ministério da Educação cujo período de vigência termina no final do ano letivo 2019/2020. Queremos dar continuidade à perspetiva de podermos seguir o nosso caminho, enquadrados pelo nosso Projeto Educativo, por aquilo que faz sentido na nossa comunidade educativa e no nosso contexto. Se essa continuidade reveste a forma de um contrato de autonomia ou qualquer outra forma de reconhecimento dessa autonomia, não é relevante. Importante é o reconhecimento de que o Agrupamento tem efetuado um caminho de e para o sucesso dos nossos alunos, que é merecedor da confiança para implementar este conjunto de medidas organizativas e de estratégias.

Não podemos deixar de referir que em todo este contexto o trabalho colaborativo que estas mudanças acarretam tem de ser intenso, bem como o tempo dedicado à mudança.

Pinhal de Frades, 19 de Junho de 2019

A Diretora

Maria do Carmo Branco

Foi ouvido o Conselho Pedagógico

Foi ouvido o Conselho Geral